

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** Estágio curricular supervisionado em Língua Portuguesa I

**Fase:** 5ª. Fase - Matutino

**Ano/Semestre:** 2016.1

**Numero de Créditos:** 3 (três)

**Carga horária - Hora Aula:** 54 (cinquenta e quatro)

**Carga horária - Hora Relógio:** 45 (quarenta e cinco)

**Horário:** 3ª feira: 7h30 às 11h40 (de 01/03 à 12/04); e à 2ª feira: 7h30 às 11h40 (de 16/05 à 06/06).

**Professora:** Dulce do Carmo Franceschini

**Atendimento ao aluno:** às terças-feiras, das 11:40 às 13 hs – de 01/03 à 12/04;

e às segundas-feiras das 11:40 às 13 hs – de 16/05 à 06/06.

### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

"O projeto de curso parte do pressuposto de que a língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Neste sentido, o uso de uma língua pelos sujeitos que dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento e da cultura produzidos, e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Ao egresso do curso cabe compreender que apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que podem nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada. O licenciado egresso do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol poderá atuar como professor de língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas no ensino fundamental e médio, como também em escolas de idiomas. Também poderá atuar como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

### **3. EMENTA**

Observação orientada e diagnóstico da realidade do ensino de língua e literatura no ensino fundamental e médio do sistema regular de ensino. Relatório da experiência vivenciada.

### **4. JUSTIFICATIVA**

Este componente curricular contribui para a formação do professor de Língua Portuguesa ao oferecer conhecimentos e habilidades necessários para o exercício da docência.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1 GERAL**

- Inserir o acadêmico no espaço escolar para conhecer o *locus* da docência e vivenciar experiências que exijam o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da prática profissional do professor de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa.



## 5.2 ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar processos de ensino e aprendizagem de Português através do contato com literatura específica e experiências pedagógicas na área, que permitam ao aluno refletir sobre o que é observado, planejado e realizado, abarcando determinações de caráter micro e macro estrutural com vistas a um exercício profissional crítico e criativo, constituído com base em uma concepção de ensino vinculada com a pesquisa.
- Favorecer ao aluno seu envolvimento com o cotidiano escolar em instâncias educativas para que desenvolva análise crítica do ensino de língua e literatura portuguesas, com responsabilidade, como profissional da linguagem em formação e como pesquisador, aprimorando sua atitude científica.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
01.03.2016	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do plano de ensino, do docente e dos alunos.</li><li>• Leitura e discussão do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras da UFES.</li><li>• Orientação quanto à realização do estágio.</li></ul>
08/03	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e discussão do texto <i>O Estágio como campo de conhecimento – concepções de estágio</i>, de PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. <b>Estágio e docência</b>. São Paulo: Cortez, 2004. p. 31-57.</li></ul>
15/03	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e discussão do texto (1) <i>Por que o estágio para quem não exerce o magistério: o aprender a profissão</i>, de PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. <b>Estágio e docência</b>. São Paulo: Cortez, 2004. p. 99-121.</li></ul>
22/03	<ul style="list-style-type: none"><li>• (2) <i>O Estágio em atividade não docente: entre a sala de aula e os sistemas de educação</i>, de PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. <b>Estágio e docência</b>. São Paulo: Cortez, 2004. (p.163-169).</li><li>• (3) <i>Planejando o estágio em forma de projetos</i>, de PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. <b>Estágio e docência</b>. São Paulo: Cortez, 2004. p.219-247;</li></ul>
29/03	<ul style="list-style-type: none"><li>• “A Trajetória de mudanças no ensino-aprendizagem de línguas: ênfase ou natureza?”, de ALMEIDA FILHO, José Carlos. <b>Linguística Aplicada – ensino de línguas e comunicação</b>. Campinas: Editores Artelíngua, 2ª ed., 2007.</li><li>• “Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural”, de Maria Nilse Schneider.</li><li>• “Construção de um novo modo de ensinar/aprender a língua portuguesa”, de GERALDI, João W. Em: <b>Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação</b>. Campinas: Mercado de Letras, 1999, p. 61-72. - Amanda, Elisete e Daniele (?)</li><li>• PCN’s e PCSC - orientações curriculares nacionais e locais.</li></ul>
05/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio - Elaboração do relatório</li></ul>
12/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio - Elaboração do relatório – Entrega dos projetos de estágio</li></ul>
16/05 (Segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio - Elaboração do relatório</li></ul>
23/05	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio - Elaboração do relatório</li></ul>
30/05	<ul style="list-style-type: none"><li>• Socialização dos estágios – entrega dos relatórios</li></ul>
06/06	<ul style="list-style-type: none"><li>• Socialização dos estágios - entrega dos relatórios</li></ul>

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e discussão de textos. Elaboração de um projeto de pesquisa a ser aplicado em uma escola. Realização de pesquisa de campo: aplicação de questionários, entrevistas e observação do funcionamento da escola e de aulas de língua e de literatura portuguesa em escolas conveniadas. Análise dos dados obtidos e elaboração de um relatório. Seminários para a socialização das pesquisas realizadas.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

A avaliação é um processo contínuo, no qual o professor verifica constantemente o aprendizado do acadêmico, respeitando o crescimento individual dos sujeitos. Por essa razão, a avaliação nas aulas privilegiará a construção de conhecimento, mensurando essa construção a partir de dois diferentes instrumentos:

NP 1 – participação nas aulas e atividades em sala de aula – 20% da nota

NP2 - elaboração do projeto de estágio – 30% da nota.

NP 2 – produção de um relatório analítico-reflexivo do estágio – 50% da nota

## **9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Os discentes serão atendidos, no período da disciplina, nas segundas e terças-feiras entre 11h40 e 13 horas. Caso necessário, outros horários poderão ser previamente agendados com o docente.

## **10. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

ALMEIDA FILHO, José Carlos de. "A Trajetória de mudanças no ensino-aprendizagem de línguas: ênfase ou natureza?". Em: **Linguística Aplicada – ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Editores ArteLíngua, 2ª ed., 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 2006.

GERALDI, João W. "Construção de um novo modo de ensinar/aprender a língua portuguesa". Em: **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado de Letras, 1999, p. 61-72.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Florianópolis, 1998.

### **9.2. COMPLEMENTARES:**

ALBUQUERQUE, E. B. C. de. **Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.




**UFFS**  
**UNIVERSIDADE**  
**FEDERAL DA**  
**FRONTEIRA SUL**

Campus Chapecó

- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNE, G. **Língua materna**: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
- BASTOS, Neusa (Org.). **Língua portuguesa**: história, perspectivas, ensino. São Paulo: Educ, 1998.
- ECKERT-HOFF, B. M. **O dizer da prática na formação do professor**. Chapecó: Argos, 2002.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 21. ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- LUFT, C. P. **Língua e liberdade**: por uma nova concepção da língua materna. Porto Alegre: LPM, 1985.
- PERRENOUD, P. et al. **Formando professores profissionais**: quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SOARES, Magda B. "Português na escola: história de uma disciplina curricular". Em: BAGNO, M. (Org.) **Linguística da norma**. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 77-155.
- SUASSUNA, L. **Ensino de língua portuguesa**: uma abordagem pragmática. Campinas: Papyrus, 1995.
- TARDELLI, M. C. **O ensino da língua materna**: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e Formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

*Dulce Francisca Lima*  
Professora

  
Coordenador do Curso

**SANTO GABRIEL VACCARO**  
SIAPE: 1835578  
Coordenador do Curso de Letras Português e Espanhol  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC